



PRISCILA DE OLIVEIRA FERREIRA

**SABERES DOCENTES NECESSÁRIOS AO DESENVOLVIMENTO DE
COMPETÊNCIAS TECNOLÓGICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: REFLEXÕES
SOBRE A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)**

MANAUS, 2024

PRISCILA DE OLIVEIRA FERREIRA

**SABERES DOCENTES NECESSÁRIOS AO DESENVOLVIMENTO DE
COMPETÊNCIAS TECNOLÓGICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: REFLEXÕES
SOBRE A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade La Salle como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Educação.

Orientação: Prof^a Dr^a Luciana Backes

MANAUS, 2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S586p Ferreira, Priscila de Oliveira.
Saberes docentes necessários ao desenvolvimento de
competências tecnológicas na educação básica [manuscrito] :
reflexões sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) / Priscila
de Oliveira Ferreira. – 2024.
93 f. : il.

Dissertação (mestrado em Educação) – Universidade La Salle,
Canoas, 2024.

“Orientação: Profa. Dra. Luciana Backes”.

1. Formação docente. 2. Tecnologia educacional. 3. BNCC.
4. Educação básica. I. Backes, Luciana. II. Título.

CDU: 37:6

Bibliotecária responsável: Melissa Rodrigues Martins - CRB 10/1380

PRISCILA DE OLIVEIRA FERREIRA

**SABERES DOCENTES NECESSÁRIOS AO DESENVOLVIMENTO DE
COMPETÊNCIAS TECNOLÓGICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: REFLEXÕES
SOBRE A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)**

Dissertação de Mestrado apresentada
ao Programa de Pós-graduação em
Educação da Universidade La Salle
como requisito parcial para a obtenção
do título de Mestre em Educação.

BANCA EXAMINADORA

Profª Drª Luciana Backes
Universidade La Salle - UNILASALLE

Profª Drª Hildegard Susana Jung
Universidade La Salle - UNILASALLE

Profª Drª Dirléia Fanfa Sarmento
Universidade La Salle - UNILASALLE

Profª Drª Renati Fronza Chitolina
Universidade Regional Integrada - URI

Profª Drª Elisabete Cerutti
Universidade Regional Integrada - URI

RESUMO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que estabelece as competências gerais que englobam a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, a serem desenvolvidas nas etapas e modalidades que compõem a Educação Básica, no contexto nacional brasileiro. Nesse sentido, esta Pesquisa, de caráter Documental e Bibliográfica, teve como problema de investigação: “quais são os saberes docentes necessários para o desenvolvimento de competências tecnológicas previstas pela BNCC para a estratégia pedagógica?” Tendo sido estabelecido como objetivo geral: refletir sobre os saberes docentes necessários para o desenvolvimento de competências tecnológicas previstas pela BNCC para a estratégia pedagógica. O *corpus* investigativo está composto, no âmbito documental, pela Base Nacional Comum Curricular, e, no bibliográfico, pelas produções relativas às competências tecnológicas e aos saberes docentes. Os dados são analisados pelo método de análise de conteúdo. O estudo está inserido na linha de pesquisa: Culturas, Linguagens e Tecnologias na Educação, do Programa de Pós-graduação em Educação, da Universidade La Salle - Minter Manaus, e do grupo de pesquisa Convivência e Tecnologia Digital na Contemporaneidade - COTEDIC UNILASALLE / CNPq. Os achados da pesquisa indicam que, referente à análise sobre a BNCC, os alunos que cursam a educação básica possuem dificuldade de acesso à internet, principalmente quando há uma comparação entre regiões do Brasil. As TDIC são exploradas como ferramenta e não como recurso para aprendizagem, prevalecendo uma visão tradicionalista da educação. Referente à análise das competências tecnológicas, o docente possui um papel importante em mediar a tecnologia para aprendizagem na sala de aula, pois pode contribuir para pensar e expressar os conhecimentos e aproximar o aluno da escola e da sociedade. Porém, ainda encontram várias barreiras para empregar práticas contemporâneas tecnológicas, pois há uma deficiência de políticas públicas efetivas, de recursos e de capacitação profissional que propicie conhecimento, compreensão e exploração da tecnologia em sala de aula. Quanto aos saberes docentes, foi evidenciado que há lacunas tanto na formação inicial quanto na continuada, não instigando os professores a serem protagonistas ao explorar as tecnologias em sala de aula. Os saberes pedagógicos correspondem à forma como aprendemos com as tecnologias, o saber disciplinar identifica a congruência entre as tecnologias e os diferentes campos do conhecimento, o saber experiencial é fragilizado pela resistência dos professores em relação às tecnologias, com a não participação da inclusão digital, que é importante no processo educativo. Os saberes docentes exigem reflexão, atitude e protagonismo, nas formações inicial e continuada. Destacamos a necessidade de investimentos em políticas públicas, assegurando condições adequadas de acesso dos alunos às tecnologias, emprego de avaliação, de acordo com o novo currículo, formação e a valorização do professor.

Palavras-chave: Saberes Docentes. Competências Tecnológicas. BNCC. Educação Básica.

RESUMEN

La Base Nacional Común Curricular (BNCC) es un documento que define las competencias generales que abarcan la movilización de conocimientos, habilidades, actitudes y valores que deben desarrollarse en las etapas y modalidades que componen la Educación Básica, en el contexto nacional brasileño. En este sentido, esta Investigación Documental y Bibliográfica tuvo como problema: “¿Cuáles son los saberes docentes necesarios para el desarrollo de competencias tecnológicas previstas por la BNCC para la estrategia pedagógica?” Habiendo establecido el objetivo general: Reflexionar sobre los saberes docentes necesarios para el desarrollo de habilidades tecnológicas previstas por la BNCC para la estrategia pedagógica. El corpus investigativo está compuesto, en el ámbito documental, por la Base Curricular Común Nacional, y en el bibliográfico, por producciones relativas a las habilidades tecnológicas y los saberes docentes. Los datos son analizados mediante el método de análisis de contenido. El estudio está agregado en la línea de investigación Culturas, Lenguajes y Tecnologías en Educación, del Programa de Posgrado en Educación, de la Universidad La Salle - Minter Manaus, y del grupo de investigación Convivencia y Tecnología Digital en la Contemporaneidad - COTEDIC UNILASALLE/CNPq. Los resultados indican que, según el análisis de la BNCC, los estudiantes que cursan la educación básica tienen dificultades para acceder a Internet, especialmente cuando se realiza una comparación entre regiones de Brasil. Las TDIC se exploran como una herramienta y no como un recurso para el aprendizaje, prevaleciendo una visión tradicionalista de la educación. En cuanto al análisis de las habilidades tecnológicas, el docente tiene un papel importante como mediador de las tecnologías para el aprendizaje en el aula, ya que pueden contribuir a pensar y expresar conocimientos y acercar al estudiante a la escuela y la sociedad. Sin embargo, todavía encuentran varias barreras para emplear prácticas tecnológicas contemporáneas, ya que faltan políticas públicas efectivas, recursos y capacitación profesional que brinden conocimiento, comprensión y exploración de la tecnología en el aula. En cuanto a los saberes docentes, se evidenció que existen vacíos tanto en la formación inicial como en la continua, no incentivando a los docentes a ser protagonistas a la hora de explorar las tecnologías en el aula. El saber pedagógico corresponde a la forma en que aprendemos con las tecnologías, el saber disciplinar identifica la congruencia entre tecnologías y diferentes campos del conocimiento, el saber experiencial se ve debilitado por la resistencia de los docentes con relación a las tecnologías, en la no participación de la inclusión digital, un importante en el proceso educativo. Enseñar conocimientos requiere reflexión, actitud y protagonismo, en la formación inicial y continua. Destacamos la necesidad de inversiones en políticas públicas, asegurando condiciones adecuadas para el acceso de los estudiantes a las tecnologías, el uso de la evaluación de acuerdo con el nuevo currículo, la capacitación y el reconocimiento docente.

Palabras-clave: Saberes docentes. Habilidades Tecnológicas. BNCC. Educación Básica.

1 INTRODUÇÃO

O avanço das Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC), nos últimos anos, tem influenciado não apenas os meios de produção, como também as formas de comunicação e de interação entre as pessoas, trazendo decorrências para os processos e as práticas educativas no contexto escolar.

De acordo com Coelho e Mendes (2022), a TDIC é definida como a união de três ambientes técnicos, sendo eles: informação, telecomunicação e mídias eletrônicas. As mídias são meios de produção, transmissão e socialização da informação, e atuam de forma constante na expressão da compreensão que temos do mundo. Além disso, potencializamos o compartilhamento de informações e a produção de culturas advindas das ligações entre diversas pessoas de locais diferentes.

As TDIC estão presentes, de alguma forma, no cotidiano escolar. No entanto, com o advento da pandemia causada pelo coronavírus, em 2020, e a necessidade do isolamento social, evidencia-se a importante defasagem de acesso à tecnologia e à conexão, em diferentes contextos. No entanto, com a suspensão das aulas presenciais e a implementação do Ensino Remoto Emergencial (ERE), as TDIC foram acionadas imediatamente. Conforme salientam Ramos, Sarmento e Menegat (2021, p.4):

No âmbito da educação básica, amparados nos dispositivos relativos a esse nível educacional, os sistemas educativos, os gestores e os professores foram mobilizados a (re)criar estratégias de atendimento das crianças e dos adolescentes fora do ambiente escolar. [...] O ensino remoto, a transmissão de aulas por meio de canais de televisão aberta e a utilização de sites, WhatsApp, Facebook, aplicativos e plataformas on-line foram algumas das estratégias adotadas para estudantes que tinham acesso às tecnologias e à internet.

Nesse contexto, a necessidade de formação continuada se faz necessária para ampliar a reflexão sobre as adaptações que os docentes realizaram nas práticas de ensinar, para contemplar o objetivo de construção do conhecimento. Assim, outros saberes docentes são construídos para a compreensão sobre o relacionamento entre os estudantes, o currículo, as estratégias didáticas, as tecnologias, a profissão e a sociedade. Nessa perspectiva, evidenciamos as transformações no contexto

tecnológico escolar, desde os impactos na rotina das instituições de ensino, até as novas formas de expressão do conhecimento e da cultura de todo o País.

Apesar de a exploração da tecnologia ser iminente, a partir da necessidade do distanciamento social, e sua implantação na educação estar pautada pela BNCC, nas adaptações realizadas pelos docentes, observaram-se inúmeros desafios no que diz respeito aos conhecimentos dissociados da realidade, às metodologias baseadas em uma pedagogia tradicional¹, à infraestrutura das escolas e aos acessos às tecnologias, à conexão e à inclusão.

Assim, considerando a inserção da TDIC no cotidiano, sobretudo de crianças e jovens, a era digital contempla o desenvolvimento de competências tecnológicas² na educação. A BNCC (Brasil, 2017) estabelece dez competências gerais, a serem desenvolvidas no decorrer do itinerário formativo da Educação Básica, sendo a quinta competência:

5.Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (Brasil, 2017, p. 9).

Da mesma forma, as competências tecnológicas também se fazem presentes no contexto da primeira e da quarta competência, a serem desenvolvidas:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. (Brasil, 2017, p. 9).

¹ A pedagogia tradicional é definida por Becker (1994) como Pedagogia diretiva, e seu pressuposto epistemológico é o Empirismo. Na concepção do autor sobre a temática, questiona: “Como é esta aula? O professor fala, e o aluno escuta. O professor dita, e o aluno copia. O professor decide o que fazer, e o aluno executa. O professor ensina, e o aluno aprende.” (Becker, 1994, p. 89).

² Ao abordarmos o termo “competências tecnológicas”, no plural, queremos atribuir o sentido do conjunto de critérios variados, de diferentes pontos de vista e perspectivas para a articulação entre conhecimentos, pessoas e tecnologias, no contexto educacional.

Na BNCC (Brasil, 2017), as tecnologias são abordadas nas competências para além da utilidade nos processos de ensino e aprendizagem, representando o conhecimento historicamente acumulado na linguagem, na expressão e na comunicação.

Tendo presente o exposto, a Pesquisa Documental e Bibliográfica tem como problema de investigação: quais são os saberes docentes necessários para o desenvolvimento de competências tecnológicas previstas pela BNCC para a estratégia pedagógica?

O objetivo geral é refletir sobre os saberes docentes necessários para o desenvolvimento de competências tecnológicas previstas pela BNCC para a estratégia pedagógica. O objetivo geral é desdobrado nos seguintes objetivos específicos:

- a) contextualizar as bases legais e a estrutura da BNCC;
- b) situar as competências tecnológicas no conjunto de competências gerais previstas pela BNCC no decorrer do itinerário formativo;
- c) descrever os saberes docentes, analisando quais são mobilizados no desenvolvimento de competências tecnológicas.

Nessa perspectiva, a dissertação está organizada em seis capítulos, iniciando com a introdução, que traz a configuração da pesquisa e alguns diálogos com buscas na área de trabalhos correlatos. Na sequência, o segundo capítulo apresenta a abordagem metodológica, contemplando o tipo de pesquisa, que é de natureza qualitativa, a partir de dados bibliográficos, com buscas em artigos, dissertações, livros, e a caracterização do estudo, assim como o problema e os objetos de estudos, as relevâncias pessoal-profissional, acadêmico-científica e social. Após, são definidas a constituição do *corpus* investigativo e a metodologia de análise de dados. No terceiro capítulo, são discutidos os aspectos significativos da BNCC na Educação Básica no contexto nacional, suas bases legais e estrutura. No quarto capítulo, os saberes docentes e as competências tecnológicas, destacando a prática profissional na Educação Básica, tendo como fundamentação estudos de Tardif (2012). No quinto capítulo, são apresentadas as reflexões nas análises de dados correspondentes às dissertações escolhidas, por meio da BNCC, competências tecnológicas e saberes docentes. Finalizamos com o sexto capítulo, destacando as contribuições sobre os

saberes docentes na perspectiva das competências tecnológicas, que possam atender a diferentes contextos para a aprendizagem em estratégias pedagógicas.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, I. R. et al. **As Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação no Desenvolvimento da Prática Pedagógica nos primeiros anos do Ensino Fundamental**. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2018.
https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFU_e6f620c388bc7510a24ffeeea640f8e9
- ANTUNES, J. N. **Tecnologias digitais no ensino médio da BNCC, a implementação**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Câmpus de Frederico Westphalen. Rio Grande do Sul, 2021.
https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11000470 Acesso em: 20 dez. 2023.
- BACKES, L.; ROCCA, F. L.; CARNEIRO, E. L. Configuração do espaço híbrido e multimodal: Literaturalização das Ciências na Educação Superior. **Educação Unisinos**, v. 23, n. 1, p. 639-657. 2019. Disponível em:
<http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2019.234.03>. Acesso em: 01 maio 2024.
- BACKES, L. O hibridismo tecnológico digital na configuração do espaço digital virtual de convivência: formação do educador. **Rev. Inter Ação**, v. 40, n. 3, p. 435-457, 2015. DOI: <https://doi.org/10.5216/ia.v40i3.35419>. Disponível em:
<https://revistas.ufg.br/interacao/article/view/35419>. Acesso em: 16 maio 2024.
- BACKES, L.; CHITOLINA, R. F.; CARNEIRO, E. L. O processo de aprendizagem na educação on-line para a configuração do espaço híbrido. **Interfaces da Educação**, v. 11, n. 32, p. 542-570, 2020. Disponível em:
<https://doi.org/10.26514/inter.v11i32.4450>. Acesso em: 16 maio 2024.
- BACKES, L.; SCHLEMMER, E. Processo de interação na formação de educadores para construção do mundo virtual. **Revista de Ciências Humanas**, v. 8, n. 10, p. 29-50, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.31512/rch.v8i10.300>. Acesso em: 16 fev. 2025.
- BARDIN, L.. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BECKER, F.. Modelos pedagógicos e modelos epistemológicos. In: BECKER, F.. **Educação e construção do conhecimento**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- BENTO, V. P. **Programa Aventuras Currículo + pesquisa exploratória sobre a integração das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) ao ensino de língua portuguesa, no currículo do estado de São Paulo**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Paulo. Guarulhos, 2019.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 15 jan. 2024.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 14 jan. 2024.

BRASIL. **Lei nº 11.274 de 06 de fevereiro de 2006**. Altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, D.F, 7 fev. 2006. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11274.htm#art3. Acesso em: 15 jan. 2024.

BRASIL. **Lei nº 12.796 de 4 de abril de 2013**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 5 abr. 2013. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12796.htm#art1. Acesso em: 15 jan. 2024.

BRASIL. **Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 16 jan. 2024.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 16 jan. 2024.

BRASIL. **LDB: Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

BRASIL. **Censo da educação básica 2020: resumo técnico [recurso eletrônico]**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasília: Inep, 2021.

BRASIL. **Censo da educação básica 2022: resumo técnico [recurso eletrônico]**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasília: Inep, 2023.

CÂMARA, A. A. **Formação continuada pela aprendizagem baseada em projetos: atuação no desenvolvimento profissional docente de professores formadores**. 2021. Dissertação (Mestrado em Ensino Tecnológico – PPGET). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus - Centro, 2021.

CASSIANO, I. A. **Ensino da escrita argumentativa no contexto de aulas remotas**: guia prático para professores do ensino fundamental. 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2023.

CÉSAR, R. V. de M.; COSTA, R. V. C. da S.; SANTOS, S. V. C. de. Saberes docentes e suas correlações na educação básica durante o ensino remoto emergencial: Teacher 's knowledge and its correlations in basic education during emergency remote teaching. **Revista Cocar**, [S. l.], n. 17, 2023. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/6458>. Acesso em: 18 jan. 2024.

COELHO de L.; MENDES, R. R. A. Saberes docentes e metodologias de ensino e tecnologias digitais: tempos de pandemia. **Anais Educação em Foco**: IFSULDEMINAS, v. 2, n. 1, 2022. Disponível em: <https://educacaoemfoco.ifsuldeminas.edu.br/index.php/anaeis/article/view>

COSTA, M. A. F.; COSTA, M. F. B. da. **Projeto de Pesquisa**: entenda e faça. Editora Vozes Limitada, 2017.

CUNHA, Maria Isabel. Inovações na educação superior: impactos na prática pedagógica e nos saberes da docência. **Em Aberto**, v. 29, n. 97, 2016. Disponível em: < <https://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/3172> >. Acesso em: 19 jan. 2024

DIAS, M. L. **A competência adquirida no uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na formação de professores das licenciaturas em ciências biológicas, física e química da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**: um estudo de caso. Tese (Doutorado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2018. <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/189056> Acesso em: 18 dez. 2023.

FERREIRA, R. R. S. et al. **As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) como estratégia metodológica para o ensino de História**. 2022. Dissertação (Mestrado em ensino de História) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2022.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2021.

LEITE, R. F. C. **A utilização de tecnologia para estatística no ensino médio**: uma proposta de aula com o suporte do google docs e do geogebra. 2017. Dissertação (Mestrado em Matemática) – Universidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2017.

LIMA, G. T. M. **Um olhar sobre o ensino de língua portuguesa a partir das gramáticas virtuais/on-line**, 2022. 102 f. Dissertação (Mestrado em Letras) –

Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2022. Disponível em: <https://ri.ufs.br/handle/riufs/16907?mode=full>. Acesso em: 23 dez. 2023.

MARTINS, F. R. **Letramento digital na formação inicial do professor de língua portuguesa**. 2023. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos, 2023.

PAMPLONA, C. C. **Competências digitais docentes na educação básica: análise em documentos oficiais – Base Nacional Comum Curricular e quadro europeu de competência digital para educadores**. Dissertação (Mestrado em Educação). 2021. Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED, da Universidade do Estado de Santa Catarina. Florianópolis, 2021.

PERRENOUD, P.; THURLER, M.; MACEDO, L.; MACHADO, N.; ALLESSANDRINI, C. **As competências para ensinar no século XXI**. A formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

RAMOS, ROBERTO CARLOS; SARMENTO, DIRLEIA FANFA; MENEGAT, JARDELINO. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DOCENTES. **Est. Aval. Educ.**, São Paulo, v. 32, e08170, 2021. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-68312021000100107&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 19 fev. 2025. Epub 25-Fev-2022. <https://doi.org/10.18222/eae.v32.8170>.

SANTOS, E. F.; SILVA, M. S. F. da; SANTOS, S. S. C. dos. BNCC e BNC-formação: reflexões sobre as competências, habilidades e práticas pedagógicas a partir dos documentos que norteiam a educação básica brasileira. **Debates em Educação**, v. 15, n. 37, p. 15019, 2023. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/15019> Acesso em: 27 dez. 2023.

SANTOS, J. T. G. **Produção de kit de robótica educacional para o componente curricular Ciências: perspectiva para mobilizar competências e habilidades no âmbito da BNCC**. 2021. Dissertação (Mestrado em Inovação em Tecnologias Educacionais) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2021.

SANTOS, M. P. de M. *et al.* **Práticas pedagógicas de docentes da educação básica no ensino remoto: ciberespaço e multiletramento**. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2022.

SILVA, L. de O. Competência tecnológica em foco: a prática de ensino com apoio de ambientes virtuais. **Ilha do Desterro**, v. 69, p. 127-140, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/desterro/article/view/2175-8026.2016v69n1p127/31171> Acesso em: 3 ago. 2024.

SOARES, M.. **Linguagem e escola: uma perspectiva social**. Rio de Janeiro: Contexto, 2017.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O ofício do professor**: história, perspectivas e desafios internacionais. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.